

### A data de Pentecostes

Pentecostes vem do grego e significa o quinquagésimo dia (50 dias depois da Ressurreição do Cristo). Assim a festa de Pentecostes sempre acontece 50 dias depois da Páscoa ou 10 dias depois da Ascensão do Cristo.

### História de Pentecostes

As pessoas que possuem fé reúnem-se para comemorar a festa da comunidade em Cristo. É um acontecimento que exige “almas preparadas”.

Depois da Ascensão do Cristo, os discípulos reuniram-se e, rezaram e meditaram em conjunto (História dos Apóstolos capítulo 2), então o Espírito Santo os alcançou e os iluminou. Eles perceberam: “nós não estamos sós, Cristo uniu-se conosco e vive em cada um de nós”. E assim entusiasmados eles foram capazes de se comunicar em outras línguas e se espalharam pelo mundo, proclamando o Cristianismo como Cristo os tinha orientado.

Antigos quadros mostram isso em forma de chamas acima das cabeças dos apóstolos. À preparação de suas almas respondeu, dos mundos celestiais, o Espírito Santo.

O Espírito Santo muitas vezes é simbolizado por uma pomba branca.

Apesar de Pentecostes ser uma festa bem antiga (antes do Cristo eram festejadas nesta data as primeiras dádivas da natureza, dá para se dizer, que é uma festa do futuro. Primeiro, cada pessoa tem que fazer o esforço de preparar a sua próprio alma através de oração e meditações (veja Ascensão do Cristo), assim Pentecostes pode acontecer para ela e ela receberá as primeiras dádivas do Cristo. E assim se concretizará o mais nobre dos mandamentos (Lucas 10,27 e Marcus 12,28-34 e Mateus 22,36-40 trata-se do amor a Deus e do amor ao próximo), construindo-se uma comunidade em Cristo na qual todos os homens serão irmãos independentemente de famílias, nações ou religiões. Para mim a nona sinfonia de Ludwig van Beethoven representa isso muito bem. Coro final de Friedrich Von Schillers Ode "Na die Freude":

*Freud, schoner Gotterfunken*

*Tochter aus Elysium,*

*Wir betreten feuertrunken*

*Himmliche, dein Heiligtum.*

*Deine Zauber binden wieder,*

*Was die Mode streng geteilt.*

*Alle Menschen warden Bruder,*

*Wo dein zart Flugel weilt.*

Ò alegria, centelha divina tão bela

Filha do Elísio provinda

Nós adentramos, inebriados de fogo,

Ó divina, o teu santuário,

Tua magia une de novo

O que a moda com rigor separou

Todos os homens serão irmãos,

Onde a tua tênue asa pairar.